



ATA Nº 01 - 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

1 Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dez, às nove horas, o Conselho Universitário (CONSUNI)
2 da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) reuniu-se, no auditório do Prédio 700 – Campus
3 Uruguaiana, na cidade de Uruguaiana - RS. Presentes: a Reitora e Presidente do Conselho, Professora
4 Maria Beatriz Luce, o Vice-Reitor e também Vice-Presidente do Conselho, Professor Norberto Hoppen, os
5 conselheiros Claudia Denise da Silveira Tândolo, Everton Bonow, Luiz Osório dos Santos, Eduardo Ceretta
6 Moreira, Lúcia do Canto Vinadé, Laura Regina da Fonseca, Vinícius Jacques Garcia, Almir Barros Santos
7 Neto, Fernando Junges, Maximilian Fries, Nádia Bucco, José Jacques Leão, Maria de Fátima Ribeiro,
8 Débora Nayar Hoff, Denise Teresinha da Silva, Ricardo José Gunski, Carlos Maximiliano Dutra, Tisa
9 Echevarria Leite, Jeferson Luís Goularte, Flavi Ferreira Lisboa Filho, Felipe Carpes, Marcelo Cezar Pinto,
10 Ana Paula Ferreira, Luciana Marini Kopp, Jefferson Marçal da Rocha, Gihad Mohamad, Maristela Sawitzki,
11 Daniel Luiz Nedel, Marco Antonio Hansen, Andrés Cañedo, Cátia Rosana Goulart, Carlos Arthur Dias,
12 Felipe Batista Ethur, Roger Baigorra Machado, Frank Sammer Pahim, Márcio Pereira Cordeiro, Rômulo
13 Lupatini, Patrícia Maurer, Vanessa Dias Espíndola, Cássia Cavalheiro Fernandes e Diego Bulsing. Iniciando
14 a Reunião, a Presidente Maria Beatriz Luce agradeceu a acolhida dada pelos servidores do Campus
15 Uruguaiana. Passou a fazer uma explanação sobre o Regimento Geral da Universidade e a importância
16 desse documento para a Instituição. Informou que algumas Unidades já estão trabalhando na elaboração do
17 seu Regimento e solicitou a todos os Campus passarem a discutir paralelamente a elaboração dos
18 Regimentos Internos, dada a relevância do assunto. A conselheira Débora Hoff, relatora do projeto, citou
19 que, além das colaborações enviadas pelos conselheiros Maria Beatriz Luce, Norberto Hoppen e Luiz
20 Osório dos Santos, também enviaram propostas os conselheiros: Marco Antonio Hansen pelo Campus
21 Caçapava, Carlos Dutra pelo Campus Uruguaiana, Denise da Silva pelo Campus São Borja, Fernando
22 Junges pelo Campus Bagé e Almir Santos Neto pelo Campus Alegrete. A Comissão Permanente de
23 Avaliação também enviou proposta a ser apreciada. A conselheira Débora Hoff explanou que na formatação
24 estrutural do documento ocorreram reposicionamento de seções para sequenciar o documento e
25 transcrições de artigos do Estatuto para organizar o Regimento. Apontou que surgiriam conflitos com o
26 Estatuto da Universidade, caso algumas emendas fossem aprovadas, e que, dessa forma, deveria também
27 haver alterações no Estatuto. De acordo com a conselheira, o conflito mais contundente foi a respeito da
28 formação do Conselho do Campus. Nesse sentido, ela solicitou um tempo maior para realizar um trabalho
29 bem elaborado e consensual com as emendas sugeridas, de modo que as propostas fossem avaliadas com
30 propriedade pelos conselheiros. Agradecendo pelas explicações da conselheira e relatora do projeto, a
31 Presidente do Conselho abriu espaço para comentários. A conselheira Maristela Sawitzki sugeriu o início
32 das discussões pelas proposições já colocadas por cada Campus. A conselheira Ana Paula Ferreira
33 demonstrou vontade de que fossem discutidas as grandes linhas, para deixar claro no entendimento de todo
34 o Conselho a estrutura e as funções do Colegiado. A conselheira Denise da Silva, por sua vez, pediu para
35 esclarecer a diferença entre licença e afastamento tratada no artigo sessenta e quatro, como forma de não
36 haver regressão nos direitos das mulheres. A Presidente do Conselho afirmou ser esse esclarecimento
37 proposta de emenda da Mesa. A conselheira Laura da Fonseca reafirmou as explicações da relatoria,
38 complementando que a Comissão identificou, entre outros, dois tipos de conflitos: aqueles resolvidos por
39 meio do texto estatutário, e aqueles que necessitariam de alteração estatutária. Posto isso, propôs o
40 aprofundamento das interpretações relacionadas ao Estatuto. A Presidente solicitou, aos membros da

41 Comissão Especial do Regimento, dedicação à produção e envio da minuta para discussão pelos
42 conselheiros. A conselheira Laura da Fonseca requereu que a sistematização final estivesse pronta até o
43 dia doze de maio e sugeriu uma convocação extraordinária anterior ou posterior à convocação da Quinta
44 Reunião Ordinária, quando então poderia ser votada. A Professora Maria Beatriz Luce, antecipando um dos
45 itens da Reunião do dia seguinte, cientificou aos presentes que na data proposta pela conselheira Laura da
46 Fonseca provavelmente estaria participando do II Encuentro Internacional de Rectores Universia 2010;
47 solicitou então que a Reunião fosse marcada para data posterior a esse evento. O conselheiro Luiz Osório
48 dos Santos argumentou que, para apreciação de um documento dessa importância, todos os conselheiros
49 deveriam fazer uma rigorosa leitura para depois passarem à discussão e à votação. Conforme o
50 conselheiro, dessa forma o CONSUNI poderia antecipar a Quarta Reunião Ordinária marcada para o dia
51 vinte e oito de abril. A conselheira Laura da Fonseca, concordando com a opinião do conselheiro Luiz
52 Osório dos Santos, propôs a manhã para discutir o documento, deixando as votações para outra reunião. A
53 relatora do projeto, conselheira Débora Hoff, pediu para se discutirem as diretrizes e conceitos, e não a
54 elaboração de um novo documento. O conselheiro Luiz Osório dos Santos recomendou que fossem
55 pautados os itens a serem discutidos. A Presidente colocou em votação a proposta, obtendo a aprovação
56 de todos os conselheiros. A partir da leitura do capítulo dois, "Dos Órgãos da Administração Superior", a
57 Presidente do CONSUNI, explicitando bem as competências de cada um, chamou a atenção para a
58 necessidade de definir como serão escolhidos os representantes das Comissões Superiores e a
59 representação da comunidade externa. A conselheira Maristela Sawitzki disse ser necessário explicitar no
60 Estatuto o que são Órgãos de Deliberação Coletiva e de Execução, não aparecendo no Regimento o
61 Conselho de Campus. O Professor Norberto Hoppen esclareceu que os Conselhos Superiores valem para
62 toda a Universidade, os Conselhos de Campus valem para cada Unidade Universitária e as Comissões
63 valem para os cursos. A conselheira Ana Paula Ferreira afirmou haver dois órgãos paralelos: os Conselhos
64 e as Comissões, ambos com funções consultivas, normativas e deliberativas, criando dessa forma uma
65 duplicidade difícil de entender. A relatora do projeto, conselheira Débora Hoff, esclareceu dizendo estar o
66 Conselho Universitário acima das Comissões Superiores e essas servirem de apoio ao CONSUNI, filtrando
67 as matérias. O conselheiro Jihad Mohamad, considerando o tamanho do corpo docente da Universidade,
68 expôs preocupação com a criação de muitas comissões. A Presidente Maria Beatriz Luce endossou o
69 comentário do conselheiro complementando que, a seu ver, um conselho deve ser grande o suficiente para
70 ser representativo e pequeno o suficiente para ser operacional. A conselheira Ana Paula Ferreira
71 manifestou preocupação por não ver espaço de deliberação nas Comissões de Curso. O conselheiro Felipe
72 Ethur chamou a atenção para a obrigatoriedade de setenta por cento de docentes nos Conselhos de
73 Campus. O conselheiro Marcelo Cezar Pinto reiterou as palavras da conselheira Ana Paula Ferreira e
74 salientou que em Alegrete foram feitos colegiados de cursos, nos quais todos são docentes que ministraram
75 aulas nesses cursos nos últimos doze meses, e externou seu descontentamento com a quantidade de
76 comissões criadas, cujo número não condiz com a realidade da Universidade. O Professor Norberto Hoppen
77 explanou sobre as Comissões de Curso e a Legislação que rege essas Comissões. A conselheira Luciana
78 Kopp se disse preocupada com relação ao representante da Comissão de Ensino não estar no Conselho de
79 Campus. A conselheira Ana Paula Ferreira recomendou a participação mais ativa dos docentes na vida da
80 Instituição. Retomando a palavra, a conselheira Débora Hoff voltou à questão do modo como os
81 Coordenadores de Curso se tornam representantes dentro do Conselho de Campus. Para a conselheira,
82 todos os coordenadores de curso deveriam estar dentro do Conselho de Campus ou deveria haver uma
83 representação desses coordenadores no Conselho de Campus. A conselheira Lúcia Vinadé corroborou com
84 a conselheira Débora Hoff e completou dizendo que deveria haver mais representantes docentes por áreas
85 de conhecimento nas Comissões de Curso. A conselheira Laura da Fonseca citou a problematização dessa
86 cultura que está nas entrelinhas da representação departamental, pois essa cultura é muito forte e não está
87 nem no Estatuto nem na proposta do Regimento. A Presidente Maria Beatriz Luce disse que nas reuniões
88 das universidades federais há uma discussão sobre o fracasso dos departamentos da Reforma Universitária
89 de mil novecentos e sessenta e oito. Com a palavra, o conselheiro Luiz Osório dos Santos salientou que a
90 grande maioria dos conselheiros vem de instituições com estrutura departamental privilegiando a
91 aproximação daqueles com especialização. Comentou sobre o exercício de aprendizado desenvolvido na
92 UNIPAMPA, de valorizar a unidade formadora, bem como o dever e o desafio de cumprir o preceito da
93 indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O conselheiro Daniel Nedel falou da crítica aos

94 departamentos, organizadores da pesquisa e da extensão, por estarem separados dos colegiados de curso,
95 responsáveis pelo ensino. A conselheira Laura da Fonseca disse entender que ensino, pesquisa e extensão
96 não podem ser dissociados. O conselheiro Daniel Nedel questionou a respeito do destino das vagas dos
97 concursos. A Reitora explicou que a vaga vai ao Campus onde são definidas as áreas que irão a concurso.
98 O conselheiro Fernando Junges mencionou a importância de definir o papel do Coordenador de Curso. O
99 conselheiro Luiz Osório dos Santos falou da necessidade de entender o Campus como uma grande
100 estrutura, com ensino, pesquisa e extensão. O Vice-Presidente colaborou relatando sua experiência
101 acadêmico-profissional com a criação do Programa de Pós-Graduação na Escola de Administração da
102 UFRGS, que mesmo sendo um curso e um departamento únicos, era fragmentado. A Reitora salientou a
103 importância dos Campus em definir os perfis de docentes no projeto de dois mil e dez, dois mil e onze e
104 dois mil e doze como forma de administrar a Universidade com responsabilidade e com visão de futuro.
105 Retomando a palavra, o conselheiro Luiz Osório dos enfatizou a necessidade de ampliar a participação na
106 construção do Projeto Pedagógico. Nesse processo, o conselheiro Marco Antonio Hansen afirmou ser
107 preciso repensar as bases dos cursos, trabalhando para uma universidade moderna. O conselheiro Ricardo
108 Gunski complementou ser o exercício de participação das diversas áreas nas reuniões do Campus
109 extremamente produtivo e benéfico a um bem maior. De acordo com a Presidente do Conselho, as
110 Comissões deveriam conferir um peso proporcional às atividades de ensino, pesquisa e extensão,
111 pensando e agindo sempre em prol do todo da Universidade. O conselheiro Flavi Lisboa Filho propôs que o
112 Regimento mencionasse uma estrutura mínima, considerando as diferenças entre os Campus. A Presidente
113 do Conselho insistiu na importância de se buscar uma visão sobre o todo. Para o conselheiro, essa
114 discussão envolveria outras decisões, como distribuição de recursos, investimentos em laboratórios e
115 especificidade de cada curso; disse ter o entendimento de que a Comissão de Ensino não é o espaço
116 deliberativo máximo de uma unidade. A Reitora, corroborando, ressaltou que um curso precisa ter produção
117 de conhecimento e atividades de extensão, fazendo parte da formação acadêmica graduada e pós-
118 graduada. Desse modo, a Presidente do Conselho solicitou aos conselheiros continuarem a enviar
119 sugestões por e-mail. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião e lavrada a presente Ata,
120 assinada pela Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, por mim, Sara Mascarenhas Tarasuk, Secretária
121 do CONSUNI, e pelos conselheiros presentes.